**ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E AGILIDADE EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS**

**Wagner Gomes de Santana1; Claudia Helena Bernardino Régis2; Rayssa Laís Ferreira da Silva3; Lyncoln Francisco Alves da silva4; Tarcio Amâncio do Nascimento5;**

**Orientador: André dos Santos Costa6**

1Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/UFPE; 2Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/UFPE; 3Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/UFPE; 4Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/UFPE; 5Estudante de Mestrado em Educação Física – DEF/UFPE;

6Docente/pesquisador do Departamento de Educação Física – DEF/UFPE

andre.santoscosta@ufpe.br

**RESUMO:**

**Introdução: O índice de massa corporal (IMC) é o cálculo para verificar a obesidade de um indivíduo que utiliza de parâmetros pré-estabelecidos, levando em consideração a massa corporal e a estatura. Para maior padronização, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007) incorporou as curvas de crescimento adotando o escore-Z para categorizar nutricionalmente a faixa etária de 0 a 19 anos em obesidade, sobrepeso, peso normal e abaixo do peso, considerando também o sexo e a idade. A relação entre IMC e as inúmeras habilidades e capacidades físicas ainda é um tema recente na literatura, devido à crescente demanda do aumento da obesidade em nível mundial. Estudos como o de Catenassi (2007) que avaliaram a relação entre IMC e desempenho motor defendem esse ramo de pesquisa.** Dentre as capacidades físicas tem-se a agilidade que, segundo Sheppard (2006), é um movimento rápido do corpo inteiro com mudança de velocidade ou direção em resposta a um estímulo e está relacionada com qualidades físicas treináveis, como força e técnica, além de componentes cognitivos. Segundo o mesmo autor a agilidade pode ser avaliada através de testes de componentes físicos, como mudança de velocidade de direção, ou componentes cognitivos, como antecipação e reconhecimento de padrões. Esta capacidade está diretamente ligada as aulas de Educação Física Escolar (EFE), observando assim a importância **de temas que relacionem Z-IMC e agilidade, principalmente da faixa etária de 4 à 6 anos, onde se tem uma carência de estudos da área**. Portanto o objetivo desse estudo é avaliar a associação entre Z-IMC e a agilidade em crianças de 4 a 6 anos. **Metodologia: A amostra foi composta por 26 crianças, idade 5,11±0,84 anos, ambos os sexos, escolares do infantil e inicial do fundamental I de uma escola privada do Recife-PE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE. Para cálculo do Z-IMC foram coletados data de nascimento (com os professores e pais/responsáveis), massa corporal em quilogramas através da balança de controle (OMRON) e a estatura por meio de Estadiômetro anexado na parede. Para avaliar a agilidade foi utilizado o teste *ShuttleRun* (Matsudo, 1998). A análise estatística foi realizada por meio do teste de normalidade e da correlação de Pearson, ambos através do programa SPSS® 22.0. Resultados e discussões: Através da Correlação de Pearson obtiveram-se os valores de r=0,160 e p=0,436, resultando numa associação não significativa. Alguns estudos como o de Luz e colaboradores (2015) mostrou uma possível associação entre IMC e capacidades físicas, porém há variáveis secundárias que precisariam ser analisadas como: estado maturacional dos participantes, estado nutricional, genética dos pais e a prática de atividade física. Portanto é importante que estudos sejam conduzidos colhendo esses dados e que o Z-IMC seja utilizado como padrão de pesquisas com essa faixa etária. Conclusões: Não houve associação entre o Z-IMC e a Agilidade nas crianças de 4 a 6 anos.**

**Palavras-chave:** Z-IMC, agilidade, capacidades física.

**Referências**:

CATENASSI; Fabrizio,Z et al. Relação entre índice de massa corporal e habilidade motora grossa em crianças de quatro a seis anos. **RevBrasMedEsporte**, Niterói, v. 13, n. 4, p. 227-230, Aug.  2007;

LUZ; Leonardo, G.O. et al. Associação entre IMC e teste de coordenação corporal para crianças (KTK). Uma meta-análise.**RevBrasMedEsporte**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 230-235, June. 2015;

 MATSUDO; Victor, K.R. Testes em Ciências do Esporte. 6a. ed. São Caetano do Sul. Centro de estudos do laboratorio de aptidaofisica de Sao Caetano do Sul,1998;

Ministério da Saúde. (2007). *Incorporação das curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde de 2006 e 2007 no SISVAN*. Brasília: Ministério da Saúde.Retrieved from <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/curvas_oms_2006_2007.pdf>;

SHEPPARD; Young, W. (2006). AgilityLiterature Review: Classifications, Training andTesting. Journalofsportssciences. 24. 919-32. 10.1080/02640410500457109.